



11.º ANO | ENSINO SECUNDÁRIO

# ECONOMIA A

## INTRODUÇÃO

A Economia A é uma disciplina bienal que se inicia no 10.º ano e integra a componente de formação específica do Curso Científico-Humanístico de Ciências Sócioeconómicas, podendo ser objeto de escolha por alunos que frequentam outros cursos. A identificação das Aprendizagens Essenciais (AE) da disciplina de Economia A teve por base o programa em vigor, identificando os conhecimentos, capacidades e atitudes que se pretendem atingir com a aprendizagem da Economia no Ensino Secundário, e tendo em atenção os seguintes objetivos:

- identificar as aprendizagens essenciais no domínio da Economia face às áreas de competência previstas no *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória* (PA);
- proporcionar aos alunos instrumentos que lhes permitam compreender e refletir sobre a organização económica das sociedades contemporâneas, num mundo cada vez mais globalizado.

No mundo atual, a Economia deixou de ser um tema apenas abordado por especialistas, para estar presente no nosso quotidiano, pois basta-nos ligar a televisão, folhear uma revista ou um jornal para surgirem termos como, por exemplo, emprego, desemprego, inflação, deflação, estabilidade de preços, exportação, importação, défice orçamental, ou dívida

---

pública. Assim, a disciplina de Economia inicia-se no 10.º ano com o estudo de conceitos estruturantes que visam:

- a clarificação do objeto de estudo da Ciência Económica - os fenómenos económicos;
- a aquisição dos conceitos e instrumentos que permitam compreender a atividade económica, ou seja, propõe-se o estudo do consumo, da produção de bens e de serviços, dos mercados, do processo de formação dos preços (moeda e inflação), da distribuição dos rendimentos e da utilização dos rendimentos.

Quanto aos conteúdos do 11.º ano de Economia, estes foram atualizados, na medida em que sendo Portugal membro da União Europeia e da Área Euro foi necessário atualizar:

- a Contabilização da atividade económica, de acordo com o *Regulamento (UE) N.º 549/2013 do Parlamento Europeu e do Conselho de 21 de maio de 2013*;
- a Contabilização das relações económicas de um país com o resto do mundo, de acordo com as *Estatísticas da Balança de Pagamentos e da Posição de Investimento Internacional, notas metodológicas, Suplemento ao Boletim Estatístico 2015, Banco de Portugal*;
- os conteúdos relativos à União Europeia e à Área Euro, pois a crise económica e as constantes mutações têm alterado os desafios que se colocam a este projeto europeu.

As transformações do mundo atual são reflexo das (e refletem-se nas) transformações económicas que requerem a necessária atualização de conteúdos contemplados neste documento. É de salientar, ainda, que a rapidez e a imprevisibilidade da mudança na sociedade contemporânea poderão desatualizar algumas aprendizagens previstas. Neste sentido, prevê-se uma relativa abertura e flexibilidade no sentido de permitir a integração de novos temas da atualidade económica resultantes dessas transformações sociais.

Também é incentivado o trabalho de projeto na medida em que é proposta a realização de um trabalho, em grupo ou individual, cujo objetivo é aplicar os conhecimentos adquiridos à realidade económica portuguesa, problematizando os desafios que se lhe poderão colocar. Dever-se-á ainda realçar que a realidade económica portuguesa, bem como a da União

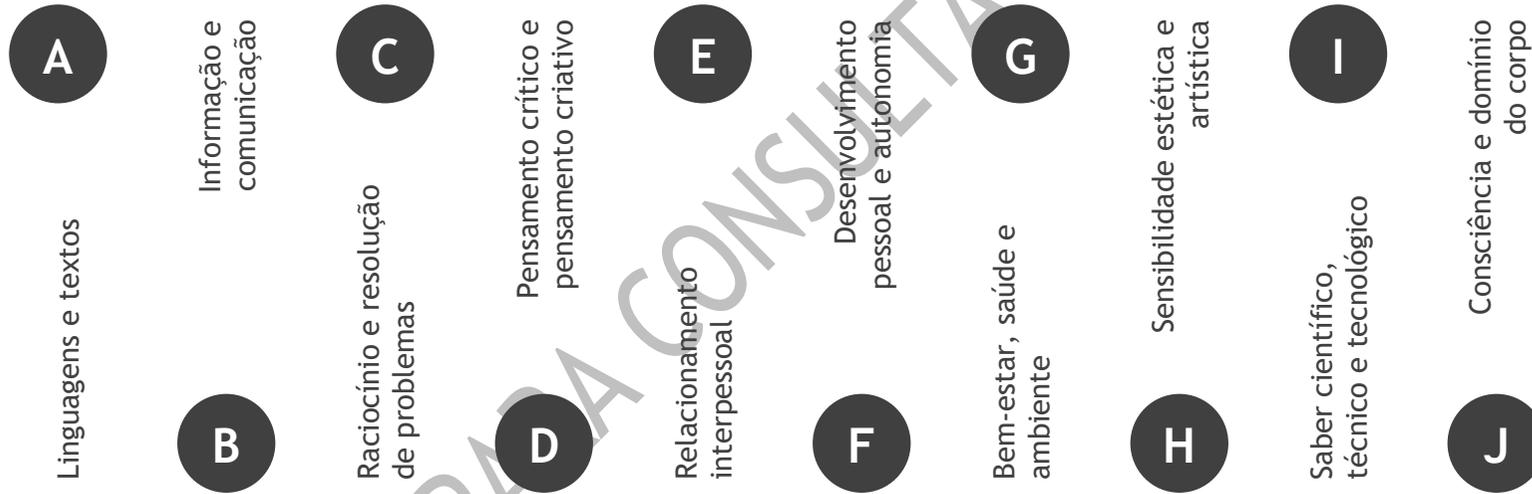
---

Europeia constituem, ao longo dos dois anos de leção da disciplina de Economia, o referencial da análise económica em estudo nesta disciplina.

A disciplina de Economia A contribui ainda para desenvolvimento de um conjunto de competências que se articulam com as áreas de competências definidas no *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória* (PA), pois o estudo da Economia deverá permitir:

- Adquirir instrumentos para compreender a dimensão económica da realidade social, A; B; C; D; F; G; I descodificando a terminologia económica, atualmente muito utilizada quer nos meios de comunicação social, quer na linguagem corrente;
- Mobilizar instrumentos económicos para compreender aspetos relevantes da organização A; B; C; D; F; G; I económica e para interpretar a realidade económica portuguesa, comparando-a com a da União Europeia;
- Compreender melhor as sociedades contemporâneas, em especial a portuguesa, bem como os A; B; C; D; F; G; I seus problemas, contribuindo para a educação para a cidadania, para a mudança e para o desenvolvimento;
- Desenvolver o espírito crítico e de abertura a diferentes perspetivas de análise da realidade A; B; D; E; F; G; I económica;
- Recolher informação utilizando diferentes meios de investigação e recorrendo a fontes físicas A; B; C; D; F; I (livros, jornais, etc.) e/ou digitais (Internet);
- Interpretar dados estatísticos apresentados em diferentes suportes; A; B; C; D; F; I
- Selecionar informação, elaborando sínteses de conteúdo da documentação analisada; A; B; C; D; F; I
- Apresentar comunicações orais e escritas recorrendo a suportes diversificados de apresentação A; B; C; D; E; F; I da informação.

ÁREAS DE  
COMPETÊNCIAS  
DO PERFIL DOS  
ALUNOS  
(ACPA)



## OPERACIONALIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS (AE)

### ORGANIZADOR

Temas

### AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES

### AE: AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS

(Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)

### DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS

Os agentes económicos e o circuito económico

O aluno deve ficar capaz de:

- Distinguir fluxo real de fluxo monetário
- Representar graficamente os diferentes fluxos que se estabelecem entre os agentes económicos
- Justificar a necessidade de equilíbrio entre recursos e empregos numa economia

Promover estratégias que envolvam aquisição de conhecimento, informação e outros saberes, relativos aos conteúdos das AE, que impliquem:

- utilização rigorosa da terminologia económica e uso consistente e de forma articulada de conhecimentos económicos;
- pesquisa e seleção de informação pertinente, utilizando fontes diversas, como, textos, gráficos, tabelas e mapas;
- recolha e tratamento de dados estatísticos que permitam a análise da realidade económica portuguesa e europeia;
- leitura de dados estatísticos apresentados sob diversas formas (textos, gráficos, tabelas e mapas) e retirar conclusões pertinentes sobre uma dada situação económica;
- organização sistematizada de leitura e estudo autónomo;
- análise de factos, teorias, situações, identificando os seus elementos ou dados;
- realização de tarefas de memorização, verificação e consolidação, associadas a compreensão e uso de saber, bem como a mobilização do memorizado;
- mobilização de conhecimentos adquiridos anteriormente que permitam compreender situações da realidade económica local, regional, nacional, europeia e mundial;

Conhecedor/sabedor/ culto/informado (A, B, C, I)

A Contabilidade Nacional

- Referir objetivos da Contabilidade Nacional
- Distinguir os conceitos necessários à Contabilidade Nacional (unidade institucional; setores institucionais: Famílias, Sociedades financeiras, Sociedades não financeiras, Administrações públicas, Instituições sem fins lucrativos ao serviço das famílias/ISFLSF e Resto do mundo; território económico; unidade institucional residente e unidade institucional não residente; ramos de atividade)
- Explicar as dificuldades do cálculo do valor da produção na ótica do Produto, explicitando em que consiste o problema da múltipla contagem e as formas de o ultrapassar (método dos produtos finais e método dos valores acrescentados)
- Deduzir o valor do Produto a partir do Valor Acrescentado Bruto /VAB (soma do valor da produção por ramos de

## OPERACIONALIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS (AE)

### ORGANIZADOR

Temas

### AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES

### AE: AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS

(Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)

### DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS

### A Contabilidade Nacional

atividade deduzida do valor dos consumos intermédios necessários para a obter)

- Distinguir Produto Líquido de Produto Bruto (consumo de capital fixo/amortização), Produto Interno de Produto Nacional (saldo dos rendimentos primários com o Resto do mundo) e Produto a preços constantes de Produto a preços correntes e calcular o seu valor

- Explicitar em que consiste o PIB na ótica da produção e calcular o seu valor (VAB a preços de base dos ramos de atividade acrescido dos impostos indiretos ligados ao produto líquido de subsídios)

- Explicitar em que consiste o PIB na ótica da Despesa, distinguindo cada uma das suas componentes (consumo privado, consumo público, investimento: FBCF+VE, exportações e importações)

- Distinguir Procura Interna de Procura Global e Despesa Interna de Despesa Nacional e calcular os seus valores

- Explicitar em que consiste o PIB na ótica do Rendimento, distinguindo cada uma das suas componentes (remuneração dos empregados, impostos sobre a produção e a importação líquidos de subsídios, excedente de exploração bruto/rendimento misto) e calcular o seu valor

- estabelecimento de relações intra e interdisciplinares;

**Promover estratégias que envolvam a criatividade dos alunos:**

- realizar um trabalho sobre a realidade económica portuguesa, comparando os principais indicadores da economia portuguesa com os da UE equacionando problemas e desafios que se poderão colocar à economia portuguesa num futuro próximo;

- imaginar hipóteses face a um fenómeno ou evento;

- imaginar alternativas a uma forma tradicional de abordar uma situação-problema;

- criar um objeto, texto ou solução face a um desafio;

- analisar textos ou outros suportes com diferentes pontos de vista, concebendo e sustentando um ponto de vista próprio;

- fazer predições, por exemplo, os impactos sobre as exportações portuguesas decorrentes das variações do crescimento económico dos principais parceiros comerciais de Portugal; o papel do Estado, através das políticas públicas, na integração da economia portuguesa no processo de globalização económica;

**Criativo**  
(A, B, C, D, G, I)

## OPERACIONALIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS (AE)

### ORGANIZADOR

Temas

### AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES

- Explicitar o conceito de Rendimento Nacional Bruto, partindo do PIB a preços de mercado
- Constatar a igualdade básica da Contabilidade Nacional: Produto = Despesa = Rendimento
- Analisar limitações (economia não observada: autoconsumo, setor informal e economia subterrânea; externalidades: positivas e negativas) e insuficiências (nomeadamente, não traduzir o bem-estar da sociedade e as desigualdades na distribuição dos rendimentos) da Contabilidade Nacional

### As relações económicas com o Resto do Mundo

- Justificar a existência de uma diversidade de relações internacionais
- Referir as componentes da Balança de Pagamentos (balanças corrente, de capital e financeira)
- Caracterizar as componentes da Balança corrente: bens, serviços, rendimento primário e rendimento secundário
- Justificar a necessidade da realização de operações de câmbio e da utilização de taxas de câmbio
- Relacionar a evolução da taxa de câmbio com o valor da moeda, explicitando as consequências dessas alterações no saldo do comércio internacional de bens (desvalorização/

### AE: AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS

(Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)

- usar modalidades diversas para expressar as aprendizagens (por exemplo, textos, gráficos, quadros, mapas e imagens);
- criar soluções estéticas criativas e pessoais;
- Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico dos alunos, incidindo em:**
  - mobilizar o discurso (oral e escrito) argumentativo (expressar uma tomada de posição, pensar e apresentar argumentos e contra-argumentos, rebater os contra-argumentos sobre a realidade económica portuguesa e europeia);
  - organizar debates que requeiram sustentação de afirmações, elaboração de opiniões ou análises de factos ou dados económicos;
  - discutir conceitos ou factos numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar, incluindo conhecimento disciplinar específico;
  - analisar textos, de carácter económico, com diferentes pontos de vista;
  - confrontar argumentos para encontrar semelhanças, diferenças, consistência interna;
  - problematizar aspetos da realidade económica portuguesa, comparando-a com a da União Europeia e a da área do euro;
  - analisar factos, teorias, situações, identificando

### DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS

**Crítico/Analítico (A, B, C, D, E, G)**

## OPERACIONALIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS (AE)

### ORGANIZADOR

Temas

### AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES

- valorização da moeda)
- Calcular e interpretar o saldo da Balança corrente e das respetivas componentes
  - Calcular e interpretar indicadores do comércio internacional de bens (estrutura setorial e geográfica das importações e das exportações, grau de abertura ao exterior e taxa de cobertura)
  - Calcular e interpretar o saldo da Balança de capital
  - Referir as componentes da Balança financeira
  - Caracterizar as políticas comerciais de livre-cambismo e de protecionismo
  - Caracterizar os principais instrumentos utilizados para impedir o comércio livre (contingentação, subsídios à exportação, *dumping* e barreiras alfandegárias: tarifárias e não tarifárias)
  - Explicitar objetivos da Organização Mundial do Comércio (OMC), enquadrando-a no projeto de liberalização do comércio mundial.

### A intervenção do Estado na economia

- Caracterizar a estrutura do setor público em Portugal (Setor Público Administrativo e Setor Público Empresarial)
- Justificar a intervenção do Estado na atividade económica

### AE: AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS

(Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)

os seus elementos ou dados, em particular numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar;

#### Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:

- tarefas de pesquisa sustentada por critérios, com autonomia progressiva;
- incentivo à procura e aprofundamento de informação;
- recolha de dados e opiniões para análise de temáticas em estudo;

#### Promover estratégias que requeiram/induzam por parte do aluno:

- aceitar ou argumentar pontos de vista diferentes;
- promover estratégias que induzam respeito por diferenças de características, crenças ou opiniões;
- confrontar ideias e perspetivas distintas sobre abordagem de uma dada situação económica e ou maneira de a resolver, tendo em conta, por exemplo, diferentes perspetivas culturais, sejam de incidência local, nacional ou global;

#### Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:

- tarefas de síntese;
- tarefas de planificação, de revisão e de monitorização;

### DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS

Indagador/  
Investigador  
(C, D, F, H, I)

Respeitador da  
diferença/ do outro  
(A, B, E, F, H)

## OPERACIONALIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS (AE)

### ORGANIZADOR

Temas

### AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES

- (promover a eficiência, a estabilidade e a equidade)
- Explicitar os instrumentos de intervenção do Estado na esfera económica e social (planeamento e políticas económicas e sociais)
  - Apresentar o conceito de Orçamento do Estado
  - Distinguir receitas públicas de despesas públicas (correntes e de capital) e apresentar exemplos de receitas e de despesas públicas
  - Calcular e classificar os saldos orçamentais (corrente, de capital, global e primário) e explicitar a evolução desses saldos, em Portugal, em percentagem do PIB
  - Explicar a importância do Orçamento do Estado como instrumento de intervenção económica e social
  - Dar exemplos de políticas económicas do Estado (políticas fiscal, orçamental, monetária e de preços), identificando os seus objetivos e instrumentos
  - Dar exemplos de políticas sociais do Estado (combate ao desemprego e de redistribuição dos rendimentos), identificando algumas das suas medidas.

### AE: AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS

(Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)

- registo seletivo;
- organização (por exemplo, registos de observações, relatórios de visitas segundo critérios e objetivos);
- elaboração de planos gerais, esquemas;
- promoção do estudo autónomo com o apoio do professor à sua concretização, identificando quais os obstáculos e formas de os ultrapassar;

#### Promover estratégias que impliquem por parte do aluno:

- saber questionar uma dada situação económica;
- organizar questões para terceiros, sobre conteúdos estudados ou a estudar;
- interrogar-se sobre o seu próprio conhecimento prévio;

#### Promover estratégias que impliquem por parte do aluno:

- ações de comunicação uni e bidirecional;
- ações de resposta, apresentação, iniciativa;
- ações de questionamento organizado;

#### Promover estratégias envolvendo tarefas em que, com base em critérios, se oriente o aluno para:

- se autoanalisar;

### DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS

**Sistematizador/  
organizador**  
(A, B, C, I)

**Questionador**  
(A, F, G, I)

**Comunicador**  
(A, B, D, E, H)

## OPERACIONALIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS (AE)

### ORGANIZADOR

Temas

**A economia portuguesa no contexto da União Europeia**

### AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES

- Distinguir as diversas formas de integração económica (sistema de preferências aduaneiras, zona de comércio livre, união aduaneira, mercado comum/mercado único, união económica e união monetária), apresentando as principais vantagens da integração
- Enquadrar historicamente o surgimento da União Europeia, identificando as principais etapas do seu processo de construção (Comunidade Europeia do Carvão e do Aço, Comunidade Europeia de Energia Atómica, Comunidade Económica Europeia, Ato Único Europeu, Mercado Único Europeu, União Europeia, União Económica e Monetária)
- Referir as instituições da UE e as suas principais funções
- Distinguir as componentes do orçamento da UE (receitas e despesas)
- Relacionar as políticas comunitárias com correção dos desequilíbrios macroeconómicos, melhoria da capacidade de ajustamento e necessidade de convergência real entre os países da UE
- Explicitar problemas/desafios que, na atualidade, se colocam à área do euro, destacando o papel do Banco Central Europeu no âmbito da política monetária
- Problematizar desafios que, na atualidade, se colocam à

### AE: AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS

(Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)

- identificar pontos fracos e fortes das suas aprendizagens;
- descrever processos de pensamento usados durante a realização de uma tarefa ou abordagem de um problema;
- considerar o feedback dos pares para melhoria ou aprofundamento de saberes;
- a partir da explicitação de feedback do professor, reorientar o seu trabalho, individualmente ou em grupo;

#### Promover estratégias que criem oportunidades para o aluno:

- colaborar com outros, apoiar terceiros em tarefas;
- fornecer feedback para melhoria ou aprofundamento de ações;
- apoiar atuações úteis para outros (trabalhos de grupo);

#### Promover estratégias e modos de organização das tarefas que impliquem por parte do aluno:

- a assunção de responsabilidades adequadas ao que lhe for pedido;
- organizar e realizar autonomamente tarefas;
- assumir e cumprir compromissos, contratualizar tarefas;

### DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS

**Autoavaliador (transversal às áreas)**

**Participativo/colaborador (B, C, D, E, F)**

## OPERACIONALIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS (AE)

### ORGANIZADOR

Temas

### AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES

UE, entre outros, o relançamento do projeto europeu, os problemas económicos, a globalização e as alterações climáticas

#### Trabalho Prático

Para aplicar conhecimentos, anteriormente adquiridos, realizar um trabalho sobre a atual realidade económica portuguesa, comparando os principais indicadores da economia portuguesa com os da UE e equacionando problemas e desafios que se poderão colocar à economia portuguesa num futuro próximo.

Na realização deste trabalho, os alunos, sempre que possível, poderão estabelecer ligações com outras disciplinas, nomeadamente, Geografia A e História B.

### AE: AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS

(Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)

- a apresentação de trabalhos com auto e heteroavaliação;
- dar conta a outros do cumprimento de tarefas e funções que assumiu;

#### Promover estratégias que induzam:

- ações solidárias para com outros nas tarefas de aprendizagem ou na sua organização /atividades de entreajuda;
- posicionar-se perante situações dilemáticas de ajuda a outros e de proteção de si;
- disponibilidade para o autoaperfeiçoamento.

### DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS

**Responsável/ autónomo**  
(C, D, E, F, G, I, J)

**Cuidador de si e do outro**  
(B, E, F, G)

DOCUMENTO PÚBLICO